



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Gilberto Boaretto e Ramon Oliveira

O boletim de comércio exterior do mês de março traz informações sobre a evolução da balança comercial do Brasil, do estado de São Paulo, da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), da Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP), de Ribeirão Preto e de Sertãozinho. Os dados vão até fevereiro de 2017 e foram obtidos no site AliceWeb, mantido pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

A Figura 1 apresenta a evolução do saldo acumulado em 12 meses da balança comercial, dos últimos dez anos, para Brasil, estado de São Paulo e RMSP. Os valores são apresentados em bilhões de dólares de 2013.

O saldo comercial brasileiro cresceu rapidamente entre junho de 2015 e junho de 2016 devido, principalmente, a queda das importações, decorrente da crise econômica brasileira, e, em menor medida, do aumento das exportações, decorrente da melhora dos preços de algumas *commodities* e da desvalorização cambial.

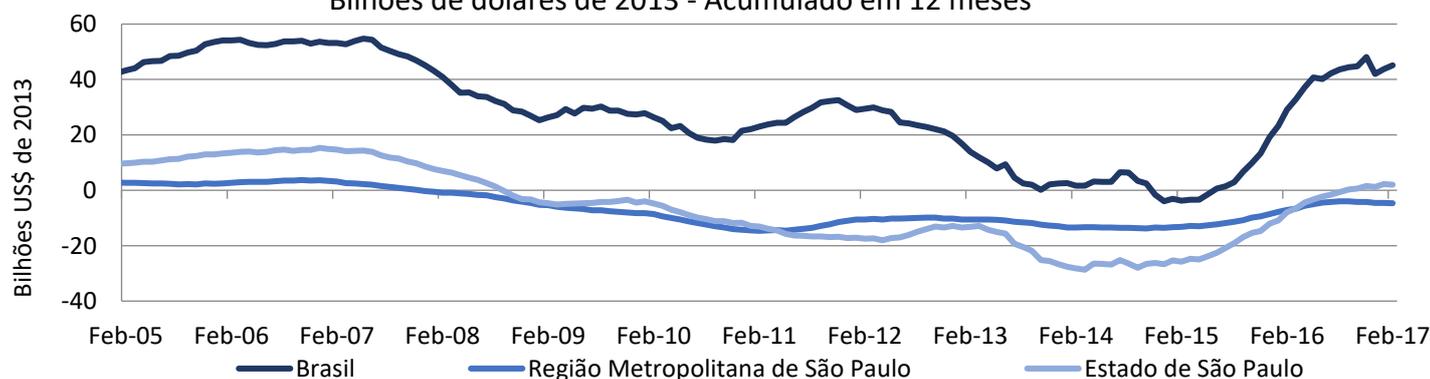
Nos últimos meses, o saldo acumulado em 12 meses se manteve entre 40 e 50 bilhões de dólares (valores constantes de 2013), cifras não observadas desde 2008, momento no qual as exportações foram duramente afetadas pelo estouro da crise do *Subprime*. De janeiro para fevereiro de 2017, o saldo acumulado em 12 meses

aumentou em aproximadamente 3 bilhões de dólares o que, em termos percentuais, representou um incremento de 7,3%.

A dinâmica (tendência) do saldo comercial paulista acompanha o caso brasileiro, com a ressalva da diferença de magnitude entre os dois. Ele se mantém positivo desde setembro de 2016, o saldo comercial. Em Fevereiro de 2017, ele atingiu o mesmo patamar de Janeiro – em torno de 2 bilhões de dólares. O saldo comercial acumulado em 12 meses da RMSP, por sua vez, manteve-se negativo desde dezembro de 2007, e estável desde junho de 2016, tendo registrado déficit de 4,67 bilhões de dólares no último mês da análise.

É interessante notar a dinâmica distinta entre os saldos das balanças comerciais do estado de São Paulo e da RMSP, o que decorre de um melhor desempenho do interior paulista devido, em grande medida, à recuperação do preço do açúcar no mercado internacional, o que tem proporcionado certo alívio ao setor sucroalcooleiro. Por outro lado, as exportações da RMSP dependem mais do desempenho das exportações industriais, que ainda encontram dificuldades decorrente de uma economia internacional debilitada.

Figura 1: Evolução do Saldo da Balança Comercial
Bilhões de dólares de 2013 - Acumulado em 12 meses



Fonte: AliceWeb. Período: Fev./2005 a Fev./2017.



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Gilberto Boaretto e Ramon Oliveira

A Figura 2 mostra a evolução acumulada em 12 meses das exportações e importações do município de Ribeirão Preto e de sua região administrativa (RARP), em milhões de dólares de 2013.

Nela, nota-se que o saldo da balança comercial da RARP é positiva em todo o período analisado. As exportações da RARP apresentaram aumento pelo terceiro mês seguido. Com a tendência de crescimento das exportações e de queda das importações a partir de 2015, tem-se que o saldo comercial da RARP vem aumentando deste então.

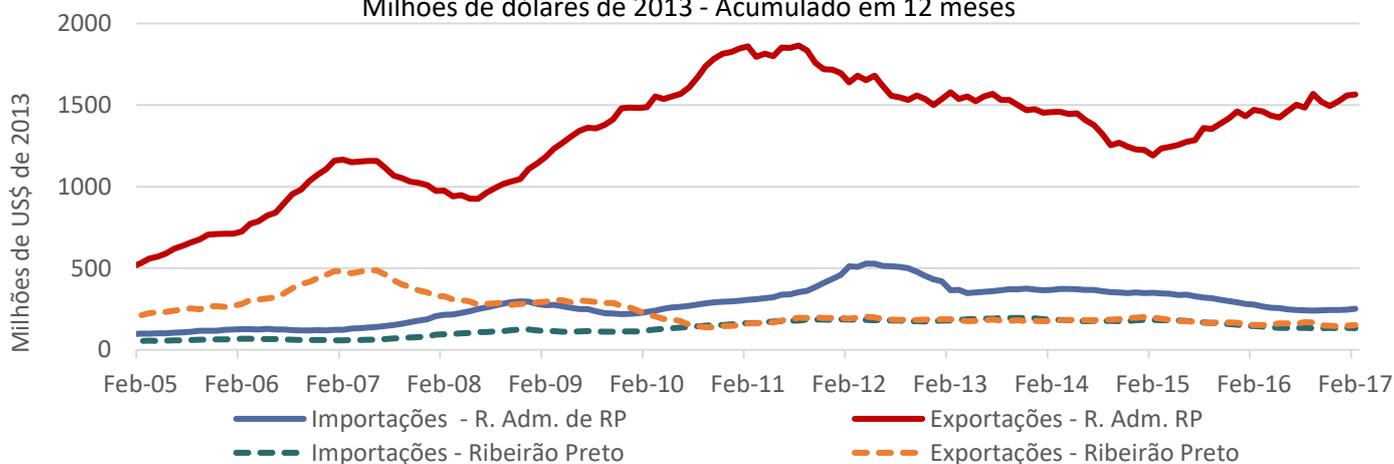
O crescimento das exportações da RARP, como apontado em boletins anteriores, decorre,

em grande medida, do aumento das exportações do agronegócio, em especial do setor sucroalcooleiro.

Em fevereiro de 2017, o município de Ribeirão Preto foi responsável por mais da metade das importações da RARP (52,7%) e por apenas 9,7% de suas exportações. Isto é decorrente do fato que enquanto o município é um importante centro regional de comércio e serviços, sua economia não depende das exportações que são provenientes, majoritariamente, dos setores industrial e agropecuário.

Figura 2: Exportações x Importações

Milhões de dólares de 2013 - Acumulado em 12 meses



Fonte: AliceWeb. Período: Fev./2005 a Fev./2017.

A Figura 3 exibe a evolução do saldo acumulado em 12 meses da balança comercial de Ribeirão Preto e de Sertãozinho entre os meses de Fevereiro de 2015 a Fevereiro de 2017. O saldo da balança comercial de Ribeirão Preto, após variar negativamente de Outubro a Dezembro de 2016, esboçou sinais de recuperação a partir de Jan./2017.

O saldo da balança comercial de Sertãozinho, que apresenta magnitude bastante

superior ao saldo comercial de Ribeirão Preto, segue oscilando ao redor de 650 e 750 mil dólares desde junho de 2016. A queda do saldo da balança comercial entre Fev./16 e Abr./16 é decorrente de problemas contábeis.

O maior saldo da balança comercial de Sertãozinho em relação ao de Ribeirão Preto é justificado pela especialização do primeiro na exportação agroindustrial, segmento em que o Brasil é mais competitivo no comércio



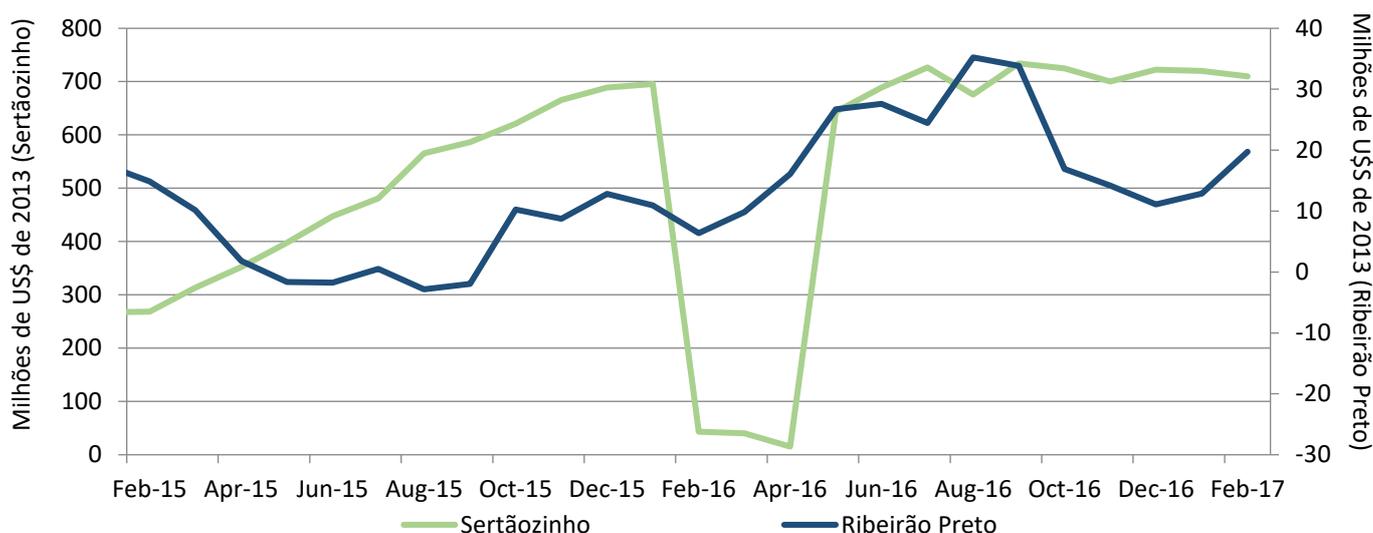
Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Gilberto Boaretto e Ramon Oliveira

internacional, e porque Ribeirão Preto importa muitos itens industrializados de outros países para atender o mercado interno.

Figura 3: Saldo da balança comercial de Ribeirão Preto e de Sertãozinho
Milhões de US\$ de 2013 - Acumulado em 12 meses



Fonte: AliceWeb. Período: Fev./2015 a Fev./2017.